

OPINIÃO

Os artigos assinados publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE. Participe desta página: e-mail: opiniao@grupotarde.com.br. Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

Levi Vasconcelos



TEMPO PRESENTE

tempopresente@grupotarde.com.br

A crise hídrica castiga a Bahia de ponta a ponta

É consenso: a Bahia nunca viveu em tempos recentes uma crise hídrica como a atual. São seis anos consecutivos de chuvas poucas. Resulta que, de ponta a ponta do estado, a começar pelo grande São Francisco, até as barragens que estão no volume morto ou bem na beirinha, a um passo de chegar lá.

Tanhaçu, na região de Brumado, está com sérios problemas de abastecimento. A Barragem de Pedras Altas, em Capim Grosso, que abastece 22 municípios, só tem água para mais 60 dias, alerta já dado pelo presidente da Companhia Ambiental de Recursos Hídricos da Bahia (Cerb), Marcus Vinicius.

Evilásio Fraga, presidente do Comitê da Bacia do Paraguaçu e coordenador do agrôpulo de Mucugê e Ibicoara, grande produtor de batata do país, responsável por 55% do Nordeste com água da Barragem do Apertado, diz que estudos mostram que a crise é cíclica e que a atual exige outro problema, a falta de habilidade do governo para fazer a gestão:

— Lógico que não é a mesma coisa que quando os rios estão cheios. Nós percebemos a crise desde 2012 e manejamos para segurar água. E agora o governo libera para gente que nunca se preocupou com isso.

NO TOPO — Evilásio pontua que Salvador não corre risco, pelo menos no que depende de água. Pedra do Cavalo garante:

— Só se a Embasa não tiver condições de levar a água, mas água tem. Aliás, Salvador é a capital do Brasil de maior segurança hídrica. Não vejo nada perigoso.

PONTO NOVO E PEDRAS ALTAS — O governo está em vias de iniciar as obras da adutora que interliga as barragens de Ponto Novo e Pedras Altas, uma distância de 42 kms. Segundo Marcus Vinicius, da Cerb, a ideia é fazer um sistema de mão e contramão, com uma sempre podendo auxiliar a outra, a depender de onde tem água.

“Eu diria que ele é um... um babaca! Não tem o que fazer não? Vai trabalhar! O cara merecia até um processo”

BENITO DI PAULA, referindo-se ao deputado Carlos Marun (PMDB-MS) por ter usado sua música “Tudo está no seu lugar”, após a votação em favor de Temer.

“Muito bem dito, ministro Barroso”

CARLOS FERNANDO LIMA, procurador que atua da Lava Jato, no Twitter, dando apoio ao ministro Luís Barroso por ter dito que o colega do STF, Gilmar Mendes, cria jurisprudência conforme o réu.

Na gênese

A gênese da disputa entre Salvador e Lauro de Freitas por terras tem um ingrediente político forte, a briga entre Rui Costa e ACM Neto.

A questão: no mapa em vigor, bairros como Areia Branca se expandiram para o território soteropolitano, mas sempre foram cuidados por Lauro.

Aliados de Neto dizem que a última estação do metrô é nitidamente Salvador, mas o pessoal do governo não abre mão de qualificar como Lauro por uma questão simbólica, o metrô tem que ser metropolitano.

Em síntese, a chance de acordo é zero.

CIDADE TRICOLOR — A área que seria campo de treino do Bahia, a Cidade Tricolor, um projeto que não foi adiante, é em Camaçari, mas o município se predispõe a ceder a Dias D'Ávila. Estão conversando.

Perigo no Espanhol

Integrante da Comissão Liquidante do Hospital Espanhol como um dos representantes dos credores, o advogado Oziel Guimarães diz que as autoridades deveriam tomar mais cuidado com os equipamentos que estão lá, enferrujando com o tempo:

— São equipamentos caros se perdendo. E além disso há um perigo. Alguns aparelhos, como os de radiografia, possuem o Césio 137, que 30 anos atrás causou em Goiânia o maior acidente radioativo do Brasil por causa de uma máquina dessas.

POUCAS & BOAS

● **Rui Costa embarcou ontem para Cuba. Foi participar da Feira Internacional de Havana. Cuba não tem investidores, mas pelo que dizem o evento é frequentado por muitos europeus em busca de oportunidades.**

POLÍTICA COM VATAPÁ

No SPA

Essa quem conta é o advogado Isaac Newton. Fim de 1992, Lomanto Júnior, depois de ter sido vereador em Jequié, prefeito três vezes, deputado estadual, federal e senador, estava novamente prefeito eleito prestes a tomar posse para encerrar a carreira na terra natal.

Decidiu ir a um SPA, lá encontrou duas senhoras que queriam conhecer ‘o governador’. A conversa amena, ele perguntou:

— Mas o que você estão fazendo aqui? Vocês são magras, e para os padrões do SPA, magérrimas.

Uma se explicou:

— Estou querendo ficar em forma para engravidar, esse é o esforço.

E Lomanto:

— Tá bem, minha filha. Mas não passe junto daquele muro porque às vezes lá bate um vento forte que pode lhe carregar.



Dominique Paget / AFP Photo

SEM LIMITES | *Dono de camelos caminha com seus animais durante pôr-do-sol na tradicional Feira Pushkar Camel, realizada anualmente no estado de Rajastão, na Índia. É um dos maiores eventos no mundo a reunir comerciantes de camelos*

Ditadores, nem sempre reis ou rainhas

Gildecil de Oliveira Leite

Professor da Universidade do Estado da Bahia (Uneb), sócio do IGBH, escritor
gildecil.leite@gmail.com

As formas totalitárias de poder não são privilégios de coxinhas ou de mortadelas acoxidadas. Homens e mulheres exercem poderes, aliciados pelas certezas de estarem acima do bem e/ou do mal, dominando os deuses de todas as crenças e todas as forças críveis das descrenças. Entorpecidos com vitórias e/ou derrotas, ditam, com suas canetas, ordens de tamanha desumanidade como se matassem moscas, que incomodariam a degustação de

uma sopa. Mas moscas, não adianta detetizar, pois outras aparecerão aos sons dos acordos de Raul Seixas, sempre como uma alternativa viável.

Ditadores se apresentam como verdadeiros democratas, pintam com vernizes elitistas as suas práticas corruptas e agregam

Os bajuladores não são confiáveis. Destroem os valores mais sagrados, como honestidade, honradez e justiça

em torno de si fiéis subservientes com punhais escondidos. Os bajuladores não são confiáveis. Destroem os valores mais sagrados, como honestidade, honradez, justiça e a eterna busca da perfeição para beneficiarem a si próprios, amigos do rei, pois quem ouisa falar de liberdade, vira inimigo do rei e dos amigos do rei.

Os monarcas podem ser muitos e não necessariamente possuem brasão e sangue azul, há monarcas sérios. Eles podem ser registrados como democráticos a divulgar atitudes republicanas, que nunca fizeram. Vocês devem estar achando que falo dos últimos capítulos das novelas de nossa república, sim, pode ser, também falo disso. Entretanto, não esqueço de prá-

ticas vis, raivosas, entranhadas em diversos organismos de nossa sociedade, que hoje aparecem em nosso poder central com mais vigor.

Roubos, fraudes, maquiagens contábeis, invejas, despeito, incompetência, intolerância, preconceito, racismo, perseguição compõem o combustível para o exercício de projetos mais gerais de lesa pátria ou de amesquinamento de instituições estratégicas de nossa sociedade. Eu rio, vocês devem se perguntar sobre o que estou escrevendo. Sobre o golpe e os micros golpes em nosso país. Falo sobre aquilo que só vocês sabem e ainda não me disseram. Falo das decepções! Lembra-ram? Brademos, sim, à liberdade!

ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupotarde.com.br

Abrijo Dom Pedro II

Minha sugestão é tentar colocar os idosos, provisoriamente, no Retiro São Francisco, em Brotas, que deve ter dívidas de IPTU com o Município. Outra sugestão é privatizar o Abrijo Dom Pedro II. O abrijo São Gabriel possui o mesmo número de idosos, 61, com pleno sucesso, com estrutura e custo bem menor. **LUIZ ALBERTO DE CASTRO, LUIZALBERTODECASTRO@GMAIL.COM**

Suspensão de espetáculo

Após a leitura da notícia “Liminar suspende espetáculo que retrata Jesus como mulher trans” (pág. A7, 28/10/2017), perguntei-me: até quando teremos de conviver com tanto ódio? As grandes religiões nos ensinam que o amor é a verdadeira lei e quando falta o amor, entra a Lei Civil para conter o desamor. Santo Agostinho ensinava que quem ama pode fazer o que quiser e São Paulo afirmava que o amor aboliu a lei. A instrumentalização da arte para disseminar o ódio não apenas fere o amor como também o próprio sentido da arte que, segundo o filósofo alemão Martin Heidegger, consiste em revelar o Ser. O ódio gera mais ódio e, no caso desse “espetáculo”, a justiça é obrigada a intervir procurando conter um movimento de confronto, uma vez que a ausência de amor se dá também entre alguns religiosos e organizações religiosas. Obviamente a ação judicial é paliativa, pois não substitui o coração das pessoas que fazem a sociedade. A afirmação do presidente da Comis-

são de Diversidade Sexual e Enfrentamento à Homofobia da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-BA), Felipe Garbelotto, de que discorda da liminar e que ela é uma forma de censura nem de longe responde aos anseios da nossa sociedade por comunhão e paz social. É uma afirmação insuficiente e egoísta! Que o empenho de alguns gays e religiosos por uma sociedade mais humana e mais justa prevaleça sobre ações que embacem a possibilidade da experiência do Ser, revelado de forma tão transparente na pessoa e na práxis de Jesus Cristo. **MARCELO DE SOUSA COSTA, MARCELODACA@LIVE.COM**

Multa

Encareço-vos uma vez mais publicarem esta carta como único recurso que me resta para me defender de uma injúria que

A gatunagem política que insiste em permanecer no Congresso Nacional não mede esforços para atropelar as normas jurídicas, tendo Aécio como exemplo maior

a Transalvador quer me impor injustamente e sem quaisquer provas, senão um auto de infração forjado por um preposto seu quando no Natal do ano passado aplicou-me uma multa quando num engarrafamento para entrar no estacionamento no Shopping Itaigara, quando aquele preposto que deveria me orientar, como fez um cidadão transeunte ali que me disse que naquela hora da manhã apenas os funcionários do shopping é que estavam entrando no estacionamento indicado. Pois bem, não cometi ilícito algum e se pode dizer que o preposto da Transalvador cumpriu com seu dever ético? Claro está que não e os seus superiores em vez de buscar provas que não há, reiteram prepotentes a mesma multa: AIT051400562, que recebo quando todos os prazos para recursos inúteis junto a eles foram preclusos. Sei que vou pagar, mas diante da inflação moral que se assiste correr nos bastidores dos poderes, quero protestar o quanto possa e peço-lhes publicarem com destaque esta nota. Por todo o Brasil circula o novo apelido de Salvador, a Cidade das Multas de trânsito do Brasil. **ANTÔNIO CARLOS CAIRES ARAÚJO, CARLINHOSCAIRES@GMAIL.COM**

Deprimente

A presença de Gilmar Mendes no STF avacalha e desmoraliza o Judiciário, além de acirrar o clima de instabilidade institucional, quem sabe até de maneira proposital, na tentativa de sugerir medidas

antidemocráticas para atender aos interesses das elites e do grande capital. Desprovido de caráter, ouviu do ministro Barroso tudo aquilo que os cidadãos de bem gostariam de dizer. É vezeiro em comportamentos que tais, ressaltando que outrora recebera do então presidente Joaquim Barbosa duras críticas motivadas por fatos semelhantes, de fácil visualização no youtube. A gatunagem política que insiste em permanecer no Congresso Nacional conta com sua desfaçatez, até porque não mede esforços para atropelar as normas jurídicas, tendo Aécio Neves como exemplo maior. Embora as elites e a mídia mercenária silenciem, foi estrategicamente nomeado por FHC para segurar ao longo dos anos as imoralidades da época, dentre as quais a compra de votos para a reeleição. Enquanto isso, as delações contra Lula seguem a passo de cágado em busca de provas. Eleições diretas já, ditadura nunca mais. **JORGE BARRETTA, JBBARRETTO@GMAIL.COM**

Sorteio eletrônico do STF

Que os senhores estatísticos me expliquem: por que o equipamento que faz o sorteio eletrônico no STF sempre faz cair nas mãos de Gilmar Mendes os processos contra seu amigo Aécio Neves? São onze ministros, a probabilidade de vários processos, contra o mesmo indiciado, caírem sempre para o mesmo julgador é assunto para cálculo das probabilidades. **AYRTON FARIA, AYRTONFARIA@IG.COM.BR**